



<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2019</b>	<b>Semestre: segundo</b>
<b>Docente Responsável: Joaquim Maurício Duarte Almeida</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Farmacognosia II		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 6°	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> FA042
	<b>Teórica</b> 36h	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 72h	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Farmacognosia I, Farmacobotânica	<b>Co-requisito</b> Farmacologia	

<b>EMENTA</b>
Discussão dos aspectos químico e farmacológico de algumas drogas vegetais e de fitoterápicos utilizados na terapêutica, visando o entendimento de sua utilização clínica. Paralelo a este entendimento, o conhecimento químico das espécies exploradas, ou seja, descrição dos princípios ativos presentes, sua função farmacológica e biológica. Avaliação da qualidade do fitoterápico e espécies vegetais, do perfil cromatográfico esperado em drogas vegetais comercializadas nos estabelecimentos farmacêuticos, utilizando códigos oficiais nacionais ou internacionais. Avaliação de drogas vegetais e de fitoterápicos disponíveis no mercado.
<b>OBJETIVOS</b>
Proporcionar ao acadêmico de Farmácia os conhecimentos químico e farmacológico de algumas espécies vegetais e fitoterápicos disponíveis no mercado. Discutir os procedimentos utilizados na obtenção de extratos padronizados, as formas farmacêuticas empregadas, efeitos desejáveis, posologia, dose-resposta em função



da preparação fitoterápica empregada e possíveis efeitos adversos. Estimular a busca de informações sobre os procedimentos e parâmetros de qualidade farmacognóstico e farmacobotânico de drogas vegetais preconizados nos códigos oficiais nacionais ou internacionais. Capacitar os discentes em fitofarmacovigilância, levando ao entendimento dos riscos e benefícios dos produtos naturais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Bloco 1 - aprofundamento nos conceitos de segurança e eficácia de produtos de origem natural (PN)

Bloco 2 – aplicação dos conceitos de botânica no controle de qualidade de PN

Bloco 3 – aplicação dos conceitos de fitoquímica no controle de qualidade de PN

Bloco 4 – aplicação dos conceitos de informação (bulas/folhetos informativos) aos usuários de PN

Bloco 5 – aplicação dos conceitos de farmacovigilância e de registro de PN

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Esta disciplina procura integrar o aluno com as possíveis situações encontradas no seu mercado de trabalho e serão utilizadas as seguintes estratégias didáticas:

- Discussão em grupo com problematização de casos com recurso de data show e lousa;
- Apresentação de seminários sobre os fitomedicamentos e sua atuação nos sistemas;
- Atuação dos alunos no controle de qualidade botânico, fitoquímico de produtos naturais;
- Redação pelos alunos de documentos, laudos, entre outros necessários para o registro de um medicamento a base de plantas medicinais.



### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Durante a disciplina haverá as seguintes formas de avaliações:

- a) Trabalho em grupo valendo 55 pontos, divididos da seguinte forma:
  - Até 15 pontos = Segurança e Eficácia (bulas/folhetos informativos);
  - Até 20 pontos = Controle de Qualidade Botânico e Fitoquímico;
  - Até 20 pontos = Relatório para registro e apresentação do produto acabado.
- b) Três (3) estudos dirigidos (5 pontos cada) para cada grupo de alunos;
- c) Duas (2) avaliações individuais\* sobre os estudos dirigidos e tópicos abordados nas sala de aula durante o período (30 pontos no total).

Datas, horários e demais informações estão disponíveis no cronograma entregue no 1º dia de aula. \*Não será permitido o uso de celulares e/ou quaisquer outros recursos nas avaliações individuais. A ocorrência terá penalização com pontuação zerada na avaliação

A avaliação dos estudos dirigidos seguirá os seguintes critérios: abrangência dos tópicos obrigatórios, qualidade e atualidade das referências e coerência com o tema proposto do estudo. Todos os integrantes do grupo deverão participar da elaboração e da apresentação. Na impossibilidade, devidamente comprovada, o discente deverá apresentar individualmente na semana posterior em horário previamente acordado com o docente, caso contrário perderá a nota obtida do grupo nessa avaliação. De modo semelhante será aplicado nas diversas etapas do trabalho.

**Prova substitutiva:** Esta avaliação ocorrerá no final do semestre conforme o cronograma da disciplina e versará sobre todos os estudos dirigidos realizados no semestre. A nota obtida nesta prova substituirá a avaliação respectiva com menor nota (em valor relativo), exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. Somente poderá fazer esta prova substitutiva, o discente que perder alguma avaliação por quaisquer motivos e/ou que esteja com média entre 5,5 e 5,9.



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DI STASI, L. C. Plantas medicinais: verdades e mentiras: o que usuários e os profissionais de saúde precisam saber. São Paulo: UNESP, 2007. 133 p.
- LORENZI, Harri.; MATOS, Francisco José de Abreu. Plantas medicinais do Brasil. 2ª ed. Nova Odessa: São Paulo, 2008. 544p.
- ROLIN, S.M. Fitomedicamentos na Prática Médica. São Paulo: Atheneu. 2012. 424p.
- SCHULZ, V.; HÄNSEL, R.; TYLER, V. E. Fitoterapia racional: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. 4ª.ed. Barueri: Manole, 2002. 386 p.
- SIMÕES, CMO (org.) et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. 1102 p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 126p.
- BRASIL. Farmacopeia Brasileira 5ª Ed. / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010. 546p.
- BRASIL. Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira 5ª Ed. / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 1ª edição. Brasília: Anvisa, 2016. 115p.
- BRASIL. Resolução-RDC nº 14, de 31 de março de 2013. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos de Origem Vegetal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 mar 2013.
- BRASIL. Resolução-RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 maio 2014.
- Índice Terapêutico Fitoterápico: ITF: ervas medicinais. 2ª ed. Petrópolis: EPUB, 2013. Petrópolis: 662p.
- PANIZZA, S.T. Uso Tradicional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Conselho Brasileiro de Fitoterapia. 2012. 267p.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ

INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO monographs on selected medicinal plants.  
Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 4, 2009.